

Agile, tendência ou moda?



LÚDIO FARIA
Consultant
Winning Scientific Management

Existe a nível mundial um crescimento extraordinário pela procura de técnicas de gestão ágeis. Muitas vezes associado a desenvolvimento de software, o Agile é um conjunto de valores e princípios, uma forma de estar e de pensar, aplicável a qualquer empresa ou pessoa em qualquer setor de atividade.

No entanto, muitas empresas e pessoas falham na sua implementação. Agile é, de facto, muito simples de compreender, pois são somente 4 valores e 12 princípios, mas alguns desses princípios são um choque para o “status quo” instalado na gestão de empresas de pequena e média dimensão. De entre os constrangimentos temos os seguintes princípios:

- “As melhores arquiteturas, requisitos e

desenhos surgem de equipas autoorganizadas”. Leia-se por autoorganização as equipas serem capazes de produzirem um produto, serviço ou resultado sem ter ninguém a dizer-lhes o que fazer (tarefas) para atingir os objetivos. Então, sendo as equipas autoorganizadas, o que fazemos nós à gestão hierarquizada (chefias)?

- “Desenvolver projetos com base em indivíduos motivados, dando-lhes o ambiente e o apoio de que necessitam, confiando que irão cumprir os objetivos”. Cada vez existem mais empresas preocupadas com o ambiente empresarial, nomeadamente instalações físicas e equipamentos. Ter um bom portátil, telemóvel, mochila, power bank, salas de reuniões com sofás, puffs e playstation já é um lugar comum em muitas empresas, no entanto, quantas delas se interessam em cuidar das motivações extrínsecas (remuneração e incentivos), intrínsecas (formação, progressão nas carreiras e desafios) e transcendentais (trabalho em equipa, liderança)? Poucas, muito poucas a nível mundial! A moda é

atrair colaboradores baseado em regalias de curto prazo.

- “Os processos ágeis promovem o desenvolvimento sustentável. Os promotores, a equipa e os utilizadores deverão ser capazes de manter, indefinidamente, um ritmo constante”. Sem dúvida um dos pontos mais polémicos do Agile Manifesto. Trabalhar 35 ou 40h por semana e nem mais um minuto? Não pressionar as pessoas de modo a não as levar a “burnout”? Sim, em Agile as equipas comprometem-se somente com trabalho que sabem vão conseguir realizar sem entrarem em “stress”, e fazem isto durante um período infinito de tempo.

Claro que “per si” uma empresa poderá ser ágil e ter sucesso (€€€) sem cumprir com estes três princípios, mas será sempre um resultado de curto prazo, pois as empresas são feitas de seres humanos, e os seres humanos tem diferentes motivações, mas uma coisa é certa, ninguém destrói aquilo que intimamente e com paixão ajudou a construir. ■

PUB



MARKETING AGROALIMENTAR

Fundamentos e Estudos de Caso

Este livro é uma mais-valia para os profissionais de Marketing, atuais e futuros, que desenvolvam ou pretendam desenvolver a sua atividade no setor agroalimentar e silvopastoril, orientando-os para um melhor entendimento das realidades e alertando as empresas para uma tomada de consciência das mudanças operadas no consumidor, cujas motivações estão centradas em fatores como a saúde, partilha, e biodiversidade.

Coordenadores Rui Rosa Dias e Joana Carvalho Afonso

Páginas 256 **PVP** €17.90